Anno de 1840. Sabbado — 23 de Maio. Numero 115.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia : continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS. -- Maio 22.

Londres...... 29 1/2 a 30 d. por 1$000 ceo.
Lisboa ...... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs , Velhas	14$700	a	14$900
"	Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$700
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000	a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros -------	1$650	a	1$670
„	Pezos Columnarios --------	1$660	a	1$680
„	Ditos Mexicanos ----------	1$630	a	1$650
„	Miuda ---------------	1$440	a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

18	Segunda ---	S. Venancio M. --------	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2: v.
19	Terça -----	S. Pedro Celestino. -------	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
20	Quart. ----	S. Bernardino de Sena. -----	Sessão da Thez.
21	Quinta ----	S. Marcos B. M. ---------	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
22	Sexta -----	S. Rita de Cassia Viu. ------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
23	Sabbado ---	S. Bazileo Arc. ---------	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.,
24	Dom. ----	S. Afra M. ---------	

Mare cheia para o dia 23 de Maio.

As 10 horas e 6 minutos da tarde — As 10 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.
REUNIAO' DE AMBAS AS CAMARAS
Continuação da Sessão em 24 de Abril de 1840.

(O Snr. Andrada Machado continuando a falar). – He preciso ignorar o techinismo da sciencia a este respito : não mandarei nenhum dos Snrs. deputados a huma obra , á Historia Constitucional da Inglaterra ; mando a mesma constituicão , que faz a distincção das prerogativas de huma e outra camara : na camara dos deputados está a iniciativa dos impostos , por que esta camara he que está melhor informada , melhor instruida desta materia ; iniciativa suppõe que tudo quanto ali se tratou póde ser tratado na outra , mas nada mais.

Disse o nobre deputado que he da attribuicão da assemblea geral marcar as despezas publicas , e não só da camara dos deputados.

Ora, o que quer diser a constituição a este respeito ? O orcamento que fixa a despeza não pode ser lei sem que concorrão os tres ramos do poder legislativo, sem que cada hum delles a approve pelo modo prescrito na constituicão.

Diz-se mais que o senado tem direito de emendar Senhores, he preciso que nos entendamos ; a constituição he como outro qualquer escripto ; não pode ser entendida sem se comparar todos os seus principios e destruir as antinomias que á primeira vista podem apparecer, comparando-se os antecedentes com os consequentes , e finalmente observando neste exame todas as regras da hermeneutica.

Tambem se disse que nas propostas do governo creão despezas ; mas neste caso estas propostas tem de passar por novas copellas ; se a outra camara julga que não se pode com semelhantes despesas , não as concede.

Disse-se que o governo fixa a despeza. Allega-se esta rasão porque se confundem as ideias ; quando o governo faz a proposta não entra na iniciativa ; deixa a quem compette consignar os fundos.

Snr. presidente, eis o que tenho a diser sobre esta questão.

Hum illustre deputado por Minas tocou na questão do Oyapock. Eu agradeço ao nobre ministro o ter-se occupado com esta questão : isto só faria com q' eu lhe desse o meu apoio , ainda mesmo quando o negasse em outros casos ; porque , amante do paiz, amante da sua dignidade , não posso deixar de louvar o ministro que a faz respeitar. O ministerio de 19 de setembro procurou a Inglaterra , e tão mal a procurou que não foi bem recebido.

Mas disse-se que a oposição quiz a guerra. Não ; a opposição reconheceu bem a delicadeza da situação do Brasil ; disse que a guerra era hum mal , que se devia fugir della por todos os modos ; eu tive a honra de fallar nesta questão , e disse que era preciso esgotar os recursos das navegacões ; mais disse que a honra nacional devia ser sustentada. Eu não provocaria a guerra ; mas se nos quisessem pôr o pé no cachaço , se nos quisessem tratar ainda peior que os negros, de S. Domingos, então diria : -- Morramos todos , mas morramos com honra. -- E não tivemos nisso gloria ? Alguma tivemos ; a dignidade da opposição influio muito no ministerio ; elle vio que era esta huma questão vital : tratou della , e foi bem sucedido ; este feliz resultado mostra q' quando se trabalha apuradamente por fazer triumphar huma causa justa , sempre se vence. Tenho dito o meu parecer.

O Snr. Marinho -- Snr. presidente huma questão se tem apresentado, e V. Ex. ha de permettir que annuncie minha opinião com toda aquella franquesa e lealdade que he propria dos representantes da nação. O nobre ministro dos negocios estrangeiros , pela franquesa com que se tem portado perante o corpo legislativo , declarando que não se ha de retirar do seu posto em quanto não informar a nação dos actos concernentes a sua repartição , merece os meus louvores Snr. presidente , eu approvo esse principio professado pelo nobre ministro ; esse principio he o mesmo que sustentei o anno passado contra a administração de 19 de setembro , que , depois de ter obtido do corpo legislativo poderes immensos e largos creditos recusou dar contas de sua gestão , e se demittio vergonhosamente poucos dias antes da installação do corpo legislativo.

Tenho de perguntar ao Snr. ministro da justiça qual a urgencia que o moveu a abrir as portas da rellação para empregar nella tantos desembargadores novamente nomeados ; tenho de perguntar ao nobre ministro da fasenda muitas e muitissimas couzas ; perguntarei ao Snr. ministro da guerra porque rasão alargou tanto o quadro em que devia manobrar o nosso exercito. Por isso, se os nobres ministros me declararem que ficão, que seguirão o nobre exemplo do seu digno companheiro o Snr. ministro dos negocios estrangeiros , maior sera o meu contentamento. Mas talvez eu esteja em erro ; todavia quero esclarecer-me , e a nacão muito lucrará ficando inteirada do modo porque tem sido dirigido os negocios publicos.

Snr. presidente , antes de entrar na questão da emenda, tocarei em huma questão summamente importante que se ventilou sobre o Oyapock. Não pretendo nem levemente roubar á administração a gloria que d'ahi lhe possa resultar ; mas entretanto , cumpreme notar que o ministerio não deve haver a si toda essa gloria; porq' Sr. presidente, eu estou intimamente convencido de que as nossas negociações com a França tomarão pé mais favoravel para nós desde que alguns espiritos patrioticos apparecerão e principiarão a dar a imprensa brasileira huma direcção digna della , mostrando á França quanto era injusto o seu procedimento para comnosco , e quão ressentido estava contra hum tal procedimento o espirito nacional dos Brasileiros. Foi sem duvida a propalacão destas idéas patrioticas , foi de certo a propalação destes principios de dignidade nacional que moveo o commercio francez a representar ao seu governo , e que perante elle reclamasse a reparação da injustiça que o Brasil soffria. Cabe aqui notar ao nobre deputado que reclama parte desta gloria para a administração de 19 de setembro , que no tempo della foi justamente quando hum periodico que fez redigir hum membro o mais influente dessa administração aconselhava o contrario, e disia que era preciso soffrer para depois vencer.

Sr. presidente, eu sou deputado da opposição ; mais nem eu , nem os meus nobres collegas são os que se pretendem apresentar perante a nação como desordeiros e anarquistas ; porque aquelles que se acreditão os unicos capases de salvar o paiz, mas que tantas veses encarregados da publica administracão somente tem feito desservicos , não querem nem ao menos que se lhes apontem as faltas que commettem ; e apenas hum deputado lhes faz oposicão, hum deputado os interpella , ou aponta factos que não são concentaneos com a disposicão da lei elles dizem :-- Vós sois anarquistas , vós comprometteis o bem-estar da sociedade E se se lhes pergunta porque, elles respondem. -- Porque vós estais apontando á nação o que nós fasemos. Eis, Snr. presidente, o serviço q'prestarão esses espiritos patrioticos preparando a opinião publica para que possa coadjuvar hum ministro digno , para que a nação , approve e adopte suas medidas ; eis-aqui o que eu mesmo, deputado da opposicão, tive a honra de fazer na minha provincia , redigindo hum periodico neste sentido. Houve hum ministro da administracão de 19 de setembro que declarou solemnemente q' nada tinhamos a fazer se não der da questão da evacuação, e occupar-nos somente da questão de limites : a opposição disia que a França devia evacuar primeiro o nosso territorio , e que depois tratariamos dos limites. Esta opinião foi contestada por hum membro da administracão de 19 de setembro , na occasião em que se disia que esse gabinete voltava ao poder ; entretanto hoje reclama-se toda a gloria para a administração de 19 de setembro , e procura-se comprometter a opposição , disendo-se que ella queria aguerra , quando nunca, nunca ella quiz ou aconselhou a guerra : quando (eu recorro a lembrança dos Snrs. deputados e de todos os que nos ouvirão), quando a opposicão só disia que sustentassemos os direitos do paiz, e q' se na sustentação destes direitos a guerra fosse indispensavel, ella se fizesse ; eis o que disiamos, mais nunca quisemos a declaração da guerra.

Ora , Snr. presidente, alegrei-me sobremaneira ouvindo diser ao nobre ministro dos negocios estrangeiros que nenhum ex-ministro ainda fez tanto quanto féz S. Ex. Em verdade o paiz pouco tem a agradecer ás diversas administrações que tem tido ; esta administracão , não estou persuadido que tenha feito só bens ; sei mesmo que alguns malles tem feito ; mais pela repartição dos negocios estrangeiros apparece este grande resultado a seu favor , e desejarei que o Snr. ministro dos negocios estrangeiros (eu sou franco e leal) se conserve na administração com todos os seus collegas , e que só se retirem quando o corpo legislativo lhes declare solemnemente que elles perderão a sua confiança, ou quando for da vontade do regente ; mas, constitucionalmente fallando, não entendo que o regente possa (uso mesmo do verbo – possa –) demittir hum ministerio que merece a confiança da sua nação , nem nomear hum que saiba que vai encontrar a repulsa do paiz, como o de 19 de setembro , se por infelicidade do paiz ainda huma vez voltar ao poder.

Pouco direi a respeito da emenda. Eu sou hum dos que entendem que o senado não pode emendar a despesa para mais , e sim para menos. Aos raciocinios apresentados accrescentarei ; he do direito constitucional de todas as nacões que hum augmento de despesa importa necessariamente a decretação de hum imposto.

As nossas imposicões são decretadas na lei do orçamento ; esta lei , emendada na camara dos Srs. senadores , volta para a camara dos deputados : se esta camara approva o augmento , não está em tempo de apresentar ou de iniciar as imposições q' precisas forem para fazer face a esse augmento ; eis pois necessariamente seguindo-se a consequencia que todos estamos vendo da necessidade de creditos supplementares , que ninguem dirá que possão entrar em hum systema do governo regular , porque he huma medida de que se lança mão em casos extraordinarios.

Srs , he preciso que a assembléa geral na discussão da despeza não perca de vista estes principios , e que se previna já contra o horroroso credito que , segundo as previsões ministeriaes , dizem que sahirá a mais de 15 mil contos.

Conforme com estes principios , Sr. presidente , eu entendo que o senado não póde augmentar o quantum da despeza fixada pela lei do orcamento na camara dos deputados ; voto portanto contra a emenda em discussão ; e voto contra ella tambem por outra razão ; e por esta occasião eu invoco o testemunho de hum nobre deputado , que he igualmente membro do tribunal do thesouro. Foi elle quem disse , por occasião de se discutir esta lei , que ella já levava em principio hum deficit para mais de 3 mil contos.

Ora proseguiremos nós , Sr. presidente , neste caminho , que necessariamente nos conduzirá ao abysmo , decretando sempre despezas extraordinarias , sem que attendamos ás nossas posses , sem que olhemos para os meios de occorrer a taes despezas ? Senhores , até quando pediremos emprestado , e pediremos emprestado para gastar ordinariamente ? Se em circunstancias ordinarias a assembléa deve decretar sempre as despezas tendo em attenção o serviço na razão de sua importancia , nós , nas circunstancias em que nos achamos , sómente devemos decretar aquellas que sejão essencialmente indispensaveis. Tem-se mostrado que na repartição das relações estrangeiras muita economia se podia fazer.

Sr. presidente, quem não sabe como se fazem as nomeações de addidos e agentes consulares , que não tem nenhuma utilidade , e necessidade ainda menos ? Hum ou outro que tem grande proteção quer ir estudar á Europa, e pede ser addido : mas para isto havemos de consignar dinheiro , e onerar a nação já tão immensamente sobrecarregada ? He para isso que havemos de abrir ainda mais o abysmo dos creditos supplementares ? Se me fosse possivel, eu interpellaria o nobre ministro da fazenda para que me declarasse a quanto chegará a montar o credito que nos pretende pedir..

Sr. Alvares Branco (ministro da fazenda): -- Talvez a 6 mil contos.

O Sr. Marinho : -- Seis mil contos o anno passado , seis mil contos para este anno , e para o anno Deos sabe quanto será !... Mas devo suppôr que será o mesmo , se não mais, porque este anno as cousas vão seguindo o mesmo caminho do anno passado. No anno passado principiarão as camaras os seus trabalhos com hum ministerio cuja mudança todos os dias se annunciava ; ora se dizia-fica este e sahe aquelle. -- ora se annunciava huma mudança completa; assim foi-se levando a camara até o 1.° de setembro , quando se organisou hum ministerio , e veio-nos pedir hum credito , de que creio que apenas restão huns 500 contos. A dissolução do ministerio já se annuncia ; e até se diz que hum nobre ministro , não sei se o mais influente , já nem despacha , já está demittido, e se não fosse a generosa, franca e leal declaração do Sr. mi-

nistro dos negocios estrangeiros, creio que todas as emendas que tem passado terião cabido, porque nem eu, nem meus collegas, poderiamos querer discuti-las não havendo ministerio. Deos queira que não aconteca porém o que as folhas já annuncião, e he que fica somente o Sr. ministro dos negocios estrangeiros. Eu entendo que devem ficar todos os Snrs. ministros, e com especialidade o da fasenda, porque até a lei do credito lhe impoz a obrigação de dar contas do modo por que o dispendeu. Eu quero saber minuciosamente do emprego destes dinheiros; quero discutir este objecto na camara, onde espero ter a felicidade de me ver em face com o Snr. ministro; por isso desejo a sua conservação, porque não ha desprazer maior, principalmente para hum deputado da opposição, do que discutir sem ministerio; mas como existe ministerio, podemos discutir.

Voto contra a emenda, porque não temos dinheiro, e cada hum se accommoda com as suas circunstancias. Todavia se me convencesse que esta despeza era necessaria para sustentarmos a dignidade da nossa representação externa, sustentando huma diplomacia brilhante, como desejo que seja a do meu paiz, então muito francamente votaria por ella; mas entendo que com o consignado pela camara dos deputados se poderá fazer a despeza sem que o serviço publico padeça. Snrs, cortem os Snrs. ministros esta carreira de abuzos; não nomêem addidos e consules que vão estudar á Europa á custa do Brazil, já tão individado e tão empobrecido.

O Snr. Souza Franco:--Snr. presidente, tem-se dito alguma couza sobre a fausta noticia da desocupação do Oyapock; tem-se querido repartir a gloria que resulta da contribuicão para este acto, e he meu dever declarar que ás administrações de 19 de setembro e actual cabe muita parte della, pelos esforços com que a promoverão, o que eu posso certificar, á vista de ordens e providencias que me forão endereçadas na qualidade de presidente do Pará, ou que já existião na respectiva secretaria.

Não foi por certo as recriminações e ameaças que por meio de jornaes se fizeraõ ao governo francez que ella se deve attribuir, e por tanto a gloria ou parte della aos que as dirigirão: foi á justiça da nossa cauza, bem pleiteada, talvez foi á pacificação da provincia do Pará que ella se deve; e honra a aquelles que a promoverão ou coadjuvárão! A desordem da provincia tinha dado lugar á occupação, com o fim naturalmente de attrahir para aquelle ponto os seus habitantes fugitivos, povoar o districto com os proprios indigenas do Pará, e vir depois approximando-se para o lado do Amazonas: o restabelecimento da ordem frustrou porem os planos acabando com a emigração; e fasendo com que os fugitivos se recolhessem as suas casas; e os Francezes, deixados quasi a si mesmos, atacados de molestias que lhes ião matando e inutilisando muita gente, a ponto de só terem no ponto do Amapá 25 homens, nos fins de janeiro se resolverão, como nos assegura o Snr. ministro, a evacuar o ponto.

Mas tenha o gabinete cuidado ainda com esta questão e muito com o Pará. Ha 200 annos que por aquelle terreno disputão Portuguezes e Francezes, e expulsos muitas vezes estes á força d'armas, outras tantas tem voltado á carga e renovado suas reclamações. Huma nova desordem no Pará as renovará, e para as prevenir e acabar de huma vez, mister he promover a povoação, civilisação e navegação do Rio Amazonas, e em geral da provincia teda. He só povoando o Pará, civilisando os Indios que habitão seus centros, promovendo companhias industriosas na provincia, que se consolidará o socego della, e se evitaraõ desordens que despendem milhares de contos de reis ao estado, roubão-lhe dezenas de milhares de vidas, e dão aos estrangeiros pretexto para invadir nosso territorio. He só tornando o Rio Amazonas o vehiculo dos productos que dão e darão as provincias de Goyaz e Matto-Grosso, e as da America hespanhola a quem das Andes, e nos confluentes dos rios Negro e Branco; he tornando-o, e ao Pará todo, hum vasto mercado em que interessem a Inglaterra, a França, os Estados-Unidos e mais nações commerciaes, que cada huma dellas, ciosa das outras, vigiará que se não viole nosso territorio, e que, prospera e tranquilla aquella provincia, não so não será dispendiosa, porem sim vantajosa ao imperio. E tudo isto, Snr. presidente, não he tão difficil que se não possa conseguir com algum methodo e prudencia, e com a consseção de alguns privilegios.

Voltando á outra questão, eu sinti, Sr. presidente, que alguns Srs. deputados, para combaterem minhas opiniões, as alterem, e me attribuão o que eu não disse. Se o não fazem de proposito, furtão-se a entender minhas proposições, que aliás são bem claras. Por ventura disse eu que só admittia a questão de fundos secretos como a unica questão de gabinete? Eu disse que havia quem o seguisse: mas, quanto a mim, tendo affirmado, que havia actos, questões, que entrando no progamma principal de quasi todos os governos, tomavão o caracter de questão de gabinete, e outros, que não dei bem a entender, que não limitava a huma questão de gabinete, e até citei o de fixacão de forças de mar e terra como entrando neste numero.

Se se tratasse de classificar philosophicamente quaes ellas sejão, eu citaria mais algumas; mas não vem ao caso, passarei adiante.

E não só ha quem limite a huma taes questões, porém quem as não admitta absolutamente, e siga, que a retirada do gabinete, quando derrotado em qualquer questão, ainda as mais vitaes, he contraria ás prerogativas que a corôa tem nos governos representativos de nomear seus ministros. Se tem o rei de escolhe-los dentre os que lhe aponta a camara como seus chefes, se os tem de demittir quando em minoria, dizem elles: não fica nullificada tal prerogativa? Mas eu repito que não dou como minha esta opinião, nem a de que he huma só a questão de gabinete, e só as cito para que o Sr. deputado que me combateu observe que se não deve admirar da minha opinião, quando autoridades muito acreditadas vão ainda além della: e peço de novo que me não attribuão opiniões que não tenho emittido; que se não diga, por exemplo, que sustentei como meu o principio de que as camaras não devem ter influencia na nomeação e demissão dos ministros.

Direi ainda duas palavras sobre a questão, se póde ou não o senado emendar a lei do orçamento, visto que a defendi na outra camara, e que se combatem ainda os meus argumentos, bem que eu a não julge a proposito. Em minha opinião, a questão he clara e não precisa debate; porém, se o não he, e se he mister discussão, esta não terá resultado; porque equivaleria a decisão a huma interpretação, e não he este o meio de se interpretar a constituição.

Eu não julgo, Sr. presidente, que em materia como esta, toda constitucional, venha muito a proposito a citação da constituição, costumes e estylos de paizes estrangeiros. He com a constituição na mão que ella deve ser ventilada, e só virão a proposito aquelles como esclarecimentos e apoio do systema.

Abrindo a constituição, eu dou logo com o tit. 4.°, cap. 1.°, do poder legislativo, que, dividindo-o entre duas camaras, não deixa nem ainda suppôr que caiba maior parte delle a huma que a outra camara. No art. 8.° trata da factura, interpretação, suspensão e revogação das leis, como competindo a ambas as camaras, e com igualdade; e no § 11, que mais applicação tem ao caso, não deixa suppôr que haja alguma desigualdade. Logo, ambas as camaras tem igual direito na proposição e factura das leis e na fixação das despezas publicas, sem restricção ou excepção alguma até aqui.

Continuando com a constituição, encontra-se o artigo 36, que traz huma excepção a favor da camara dos deputados, e restricção contra a dos senadores, e he na iniciativa dos impostos. Deve-se notar que, sendo excepção, deve-se entender restrictamente que, sendo posterior, deve-se explicar pelo anterior, e subordinar a elle, e não vice-versa; e o que se conclue? Até aqui, que a camara dos Srs. deputados tem sobre o senado a vantagem, a prerogativa de iniciar impostos, e não a de decidir exclusivamente sobre leis de impostos; que começada, iniciada e ida para a outra camara, entra na regra geral das leis, e póde ser alterada e modificada pelo senado no que não prejudique a iniciativa.

Iniciar huma lei entendo eu que seja propô-la; iniciar hum imposto, propôr hum imposto; e sustento por tanto, com as palavras da constituição, e sobre impostos, que só á camara dos Srs. deputados compete designar a qualidade e que assim fica salva a iniciativa; porém nunca fixar exclusivamente a quantidade, de sorte que a outra camara a não possa alterar para mais ou para menos. A constituição diria então que a fixação e não a iniciativa dos impostos compete á camara dos deputados.

He assim que póde ser entendida a constituição, de sorte que salve contradicções, e se o nobre deputado por S. Paulo, que acaba de fallar, e diz ter tido parte na factura da constituição, a entende diversamente, ou não parece que a entende bem, ou redigio-a de sorte que dá a comprehender cousas diversas do que dizem seus artigos.

O senado não póde augmentar despezas, porque toda a despeza se resolve a imposto, tem-se dito, e elle não póde augmentar imposto, e eis o senado reduzido a não poder propôr huma unica lei, porque não ha lei quasi alguma que não traga consigo despeza; nem ainda a fazer emendas, a crear hum empregado! Nullo ficaria o senado do Brazil! Mas póde propôr leis, etc.: acaba de dizer hum nobre deputado por S. Paulo por que he só indirectamente que então augmenta as despezas, e eu não vejo o que valha esta distincção de augmento directa ou indirectamente, quando de facto em ambos os casos ella he augmentada; e segue-se que póde e não pode o senado augmentar despezas porq' augmentar directa ou indirectamente he augmentar.

Tambem não póde augmentar, disse hum deputado por Minas, porque, huma vez marcada pela camara dos deputados, e mandada a lei para o senado, vinha ella mui tarde, e não podia mais que aquella camara de novo iniciar impostos. A questão he então de tempo, que tem muitos meios de ser prevenido e eu não vejo que as cousas possão ter tal andamento que não seja mister reforma-las em virtude de novas occurrencias. Huma desordem, huma occurrencia qualquer, vem muitas vezes tornar necessario o augmento de forças ou de prestações para qualquer ramo de despeza publica, já quando a lei respectiva está no senado; e para não augmentar, e causar inconveniente de tempo, padecerá o estado, perder-se-hão vidas corr[...] risco huma provincia? !

E eu não sei como alguns Srs. deputados que tem tanto a peito as prerogativas da camara queirão ceder em favor do senado a mais importante, que he zelar nas despezas publicas e restringi-las o mais possivel. O senado, dizem elles, póde diminui-las; e como diminuir seja o mais brilhante acto da camara dos Srs. deputados, he huma abnegação que elles fazem de seus mais caros direitos. He da essencia desta camara que ella tenda a favorecer o povo, diminuindo-lhe as imposições; he da essencia do senado que, collocado do lado do governo, tenda a lhe dar mais força, augmentando as consignações votadas. He neste sentido que o senado he moderador e intermediario; e bem que algumas vezes elle possa estar no lado exagerado, na opposição, e a camara dos deputados no contrario, he só por excepção, e não deve formar regra, para que em materia de contribuicões só possa se collocar do lado desta, e contra o governo. He isto desconhecer nosso systema, assim como he o comparar o nosso senado com as camaras altas europeas, cheias de mais attribuições, poderosas pelas suas riquezas, diversas em sua creação, etc.

Está dando a hora, e deixo de combater alguns argumentos, entre outros os do Sr. deputado por S. Paulo, e seu systema de representantes da grande e pequena propriedade, que naõ o sigo.

O Sr. Presidente declara que a materia fica adiada pela hora: levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.
Expediente do dia 16 do corrente

Officio--Ao Exm. Bispo Resignatario Director Interino do Curso Juridico, accusando a recepção de seo officio datado de 15 do corrente communicando ter sido unicamente proposto para Lente Substituto da Accademia o Doutor Lourenço Trigo de Loureiro.

Dito--Ao Administrador do Correio, significando-lhe que a Presidencia approvou a deliberação que tomou de suspender por oito dias o Postilhão Vallentim Izidoro pela falta que cometteu segundo partecipa em seo officio de 13 do corrente mez

Idem do dia 18.

Officio--Ao Administrador Fiscal Interino das Obras Publicas, para mandar pagar ao João Joze de Carvalho a quantia de 100$000 rs por indemnização de 25 arvores fructeiras, que forão destruidas no alinhamento da Estrada de S. Antão, e a Manoel Paz Barreto a de vinte e cinco mil rs., pela de uma casinha de taipa, e oito arvores de fructo que tambem forão destruidas no alinhamento da mencionada estrada.

Portaria--Ao Director do Arsenal de Guerra, para fazer concertar o lampião que se acha collocado no meio do Quartel do Corpo de Policia.

Officio--Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Idem do dia 19.

Officio--Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda para mandar indemnisar o Arsenal de Marinha da quantia de 18$541 rs., importancia da despeza feita por aquella Repartição com o fornecimento de rações de trez praças do Exercito pertencentes á Provincia do Rio Grande do Norte, que forão transportadas para o Rio de Janeiro.

Dito--Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito--Ao Juiz Substituto dos Juizes de Direito do Crime e Civel desta Comarca, Nomeando-o para presidir o acto do andamento das rodas da 4. parte da segunda Loteria do Theatro Publico, o que terá lugar as 9 horas da manhãa do dia 1. de Junho proximo futuro, segundo a communicação feita pelo respectivo Escrivão em o officio de hoje.

Dito--Ao Escrivão da Loteria do Theatro Publico scientificando-o da Nomeação supra.

Dito--A Camara Municipal do Páo d'Alho, respondendo ao seo officio de 12 de Março ultimo, em que informa que nenhum Patrimonio tem em terras; que determinando o Alvará de 27 de Julho de 1811, que havendo terrenos devolutos se conferisse a mesma Camara uma sismaria de legoa até legoa e meia em quadro para seu patrimonio; he necessario que declare os motivos que obstarão ao cumprimento de tal disposição.

Dito --A Camara Municipal de Iguarassú, ordenando lhe que declare com a brevidade possivel quaes os terrenos que tem sido tombados, e incorporados aos proprios Municipaes, sua extenção e confrontação, foro e laudemio que lhes forão marcados, e mais circunstancias, que lhes disserem respeito, como lhe foi ja ordenado em circular de 29 de Fevereiro ultimo.

Dito-A Camara Municipal de Cimbres, declarando-lhe que a Presidencia ficou inteirada dos motivos porque a mesma Camara não tem podido cumprir o art 26 da Lei Provincial n. 79; e ordenando-lhe que remetta com urgencia uma copia authentica da Lei ou Alvará que criou a Villa de Cimbres, como das ordens que lhe marcarão os limites, e consignarão Patrimonio para as despezas Municipaes

---

COMMANDO DAS ARMAS.
Expediente do dia 15 do corrente.

Officio Ao Exm Presidente devolvendo-lhe o Aviso da Repartição da Guerra, que acompanhou o requerimento do Major Joaquim Caetano de Souza Cosseiro, e informando com a declaração dos Majores mais modernos que o Supplicante, que no dia 2 de Dezembro do anno findo forão despachados Tenentes Coroneis effectivos, e graduados.

Dito-Ao mesmo Exm Snr. remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do Brigadeiro Reformado Antonio Pereira de Almeida, que ao Governo de S. M. o Imperador supplicava milhoramento de soldo.

Dito-Ao mesmo Exm. Snr., requisitando-lhe cinco estrados dos que servirão de tarimba a Força q outr'ora esteve destacada nos Apipucos, a fim de servir provisoriamente de leito aos soldados destacados no Forte do Buraco, que por falta de tarimba no respectivo quartel, pernoitaõ sobre a terra.

Dito-Ao mesmo Exm. Snr, informando sobre a pretenção do Cirurgião-mor Francisco de Paula Dutra Malvinas, que pedia o pagamento dos soldos atrasados que tem deixado de perceber.

Dito-Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe, e informando desfavoravelmente os requerimento do 2. Tenente da Companhia de Artifices, João Marinho Paes Barreto que em o primeiro, pedia a S. Exc. 4 mezes de licença registada, e no segundo ao Governo Central 4 annos de igual licença.

Dito-Ao Prefeito da Comarca, para que houvesse de mandar fornecer a prisão dos calcetas civeis do Forte do Buraco agoa, luz, como estava determinado pela Presidencia.

Dito-Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, para que houvesse de remetter para o Arsenal de Guerra os dous caldeirões de rancho, para serem novamente estanhados, conforme requisitara em seo officio de onze do corrente.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Ca-

margo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia segunda feira 25 do corrente se ha de arrematar em hasta publica e na porta da mesma ao meio dia, cinco leques de charon, no valor de 40U000 rs., uma pessa de pano Kanton, 70U000 rs, treze pessas de lenços de corco 240U000 rs., e duas libras de seda 18U000 rs. e tres livros com figuras e flores pintadas, 48U000 rs., impugnado pelo Guarda Pedro Balbino da Motta, no Despacho por Factura, de Nuno Maria de Seixas; sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos. Alfandega 22 de Maio de 1840.

Vicente Thomaz Pires de Pigueiredo Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 112.

O Arsenal de Marinha desta Provincia, precisa comprar uma porção de farinha de mandioca que tem de ser remettida para a Ilha de Fernando. O Illm Snr Inspector do mesmo Arsenal, convida a aquellas pessoas que tal genero queirão vender, que compareção com as suas amostras e propostas para se tratar do respectivo ajuste: isto, em o dia 25 do andante mez, pelas dez horas da manhãa

Arsenal de Marinha de Pernamduco 21 de Maio de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretário.

Tendo o Arsenal de Marinha desta Provincia precisão de fretar um Navio para conduzir diversos objectos a Ilha de Fernando, e trazer d'ali um completo carregamento de pedras de calçar. O Illm. Sr. Inspector do mesmo Arsenal convida a qualquer Sr. proprietario, ou consignatario de Navios, que queira fazer este fretamento, a que compareça nesta Inspecção com as suas propostas até o dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 22 de Maio de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 do corrente.

Illm. e Exm. Sr --Partecipo á V. Exc., que das partes recebidas n'esta Secretaria, consta não ter occorrido novidades.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

THEATRO.

Hoje 23 do corrente, o Sr. Robert e sua Espoza summamente reconhecidos á este respeitavel publico pela benignidade com que se tem dignado favorecel-os, se propõe em a função que annunciaõ, entretel-os completamente, pondo de sua parte tudo que tem acreditado para seu maior brilhantismo.

Primeira parte. - Principiará o Expectaculo com uma variedade de sortes - Jogos de mãos - Phisica - Magica -

O Moinho Mecanico.

D João Moleiro.

Acabando esta primeira parte pelo authomato

Thomaz Koulo Khan.

Segunda parte. - Os exercicios da Sra Robert: em seguida apparecerá o Sr. Robert concluindo suas sortes pela

Famosa prova Chineza, dos Aros Magicos.

A Companhia de Actores concluirá o Expectaculo com a excellente pessa do grande Antonio Xavier Intitulada

O Divorcio por Amor.

Antonio Lopes Ribeiro, previne as pessoas que tomaraõ Camarotes os vão pagar até Sabbado (hoje) ao meio dia; do contrario passará a vendel-os a quem os quiser.

Avisos Diversos.

☞ Perante o Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda Vara, se hade arrematar a quem mais der uma venda sita nos Quatro cantos da Boavista, no valor setecentos mil reis, cujo balanço melhor verá quem a quizer arrematar em mão do Porteiro do Juizo.

☞ Tendo o Proprietario do engenho Bamburral da freguezia de Serinhaem annunciado no Diario n. 76, ter apparecido em dito engenho um escravo, que não declara quem he seu senhor; roga-se ao mesmo Sr. Proprietario, que tenha a bondade de examinar se o dito escravo tem os signaes seguintes: bonita figura, côr bem preta, gengivas roxas, bons dentes, tendo os dous da frente da parte de cima muito separados, he um tanto ainda bucal; fugido, ou furtado no dia 21 de Fevereiro do anno pp, costuma acodir tanto pelo nome de Gaspar, como pelo de João: sendo por tanto que seja este o dito escravo, roga-se, que seja entregue neste Recife na rua do Crespo loja do Sr. Antonio Alves Teixeira Bastos, onde será satisfeita toda e qualquer despeza, que com o dito escravo se tenha feito, ou na falta annuncie o dito Sr. de engenho onde se deve procurar.

☞ Precisa-se alugar um sitio perto da Praça, e que tenha pasto para duas vaccas; quem tiver annuncie

☞ Aluga-se um primeiro, ou segundo andar, por qualquer preço que seu dono quizer; sendo nas ruas seguintes - Queimado, Rozario estreita, ou larga, Cruzes, Colegio, ou Cadêa: a fallar na rua do Queimado loja D. 11, com José Antonio dos Santos Coelho, ou annuncie a sua morada.

☞ Perdeu-se no dia 20 do corrente mez desde Fora de portas, rua do Vigario, rua do Queimado e Agoas-verdes, um embrulho com umas poucas de sedulas de vinte mil reis, tendo sò uma de mil reis: quem achou, querendo restituir, dirija-se a loja de fazendas na rua do Queimado esquina do beco da Congregação D. 21, que será generosamente recompensado.

☞ Antonio Joaquim da Costa Pimentel, havendo já annunciado por este Diario a sua retirada para Lisboa, novamente annuncia áquellas pessoas que se julgarem suas credoras, que elle pertende sahir para aquella Corte até 28 do corrente Maio, impreterivelmente; e que até ao dia 27 devem comparecer no Escritorio da Administração da Companhia Geral extincta, na rua dos Quarteis D 4, com as suas contas, para serem pagas, se por ventura alguma coisa lhe dever, e tambem annuncia, que deixa por seus Procuradores nesta Praça, durante a sua ausencia, aos Srs João Pires Ferreira, Joaquim da Silva Castro, e Francisco Gonçalves do Cabo

☞ Quem quiser vender um piano inglez bom, e em bom uzo, annuncie

☞ Adverte-se a certo morador da rua do Caldeireiro, que tem em casa uma parda de nome Francisca, que indague do comportamento da mesma parda para com seus visinhos, pois costuma insultar, como fez na noite de quinze do corrente mez, o que deo motivo á policia estar por duas vezes para encomodal o

☞ Rufino Luiz Henriques, retira-se para fora da Provincia.

-- Da-se a premio de um e meio por cento dous contos de reis, com firmas a contento: na rua estreita do Rosario, venda D. 22.

☞ Existe uma carta vinda do Pará para o Sr José Leite da Silva Barbosa, ausente, á Illm. Sra. D. Magdalena Leite da Silva Barbosa moradores na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Velho, ou (no caso de ausencia de ambos) para alguma outra pessoa da mesma familia: e como ja se mandasse indagar n'aquella Cidade, e não se obtivesse noticia alguma a respeito destas pessoas, faz-se o presente annuncio, a fim de que qualquer das referidas pessoas haja de procurar a dita carta na Boa-Vista, rua Velha, D. 20 defronte da venda do Sr. Barroso, das 6 as 9 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde, onde se exporáõ algumas circunstancias tendentes á mesma carta.

-- Quem precisar de um caixeiro para qualquer occupação, ou para algum engenho, afiançando sua conducta, dirija-se a rua Direita, paderia do Machado, no primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- A pessoa, que precisar de um bom cosinheiro estrangeiro, para esta Provincia ou para fora, o qual sabe fazer todas as qualidades de iguarias, dirija-se defronte da Cadeia no assougue francez, que se dirá quem he.

-- O abaixo assignado, constando-lhe que se fizera um embargo em uma divida, que julga ser de Aleixo José de Luna Freire, faz certo pelo presente que as dividas não pertencem ao dito Luna Freire, mas sim aos herdeiros do falecido Capitão-mòr Francisco Xavier Paes e Mello Barreto, como consta de uma hypotheca, e execução feita no engenho Penedo de Baixo, cuja hypotheca se acha no cartorio do Escrivão Rego

Joaquim Correia Araujo.

-- Perdeo-se um meio bilhete de n. 1451, da segunda Loteria do Theatro; roga-se ao Sr. Thezoureiro de o não pagar, no caso de sahir premiado, se não ás pessoas abaixo mencionadas - Felicia Antunes de Freitas, Blandina Felicia Pessoa de Mello, Antonio da Silva Pessoa de Mello, Maria Antunes das Mercês.

-- Precisa-se de quarenta mil reis a juro, por tempo de dois ou tres mezes, dando-se em garantia penhor de ouro: quem quizer dar annuncie.

-- Desapparecerão da venda de garapa na guia da rua de Santa Thereza, tres meios bilhetes da Loteria do Theatro, tendo um escripto no verso - José Silveira Nunes e Maria Rita - outro pertencente só a Maria Rita - e outro sem assignatura alguma: e por estarem todos tres embrulhados, tendo sido comprados no mesmo dia, por isso não se tinha tirado os numeros Pede-se a pessoa que os tirou, sendo de sã consciencia, os queira restituir na mesma venda, que se lhe ficará agradecido, ficando certa a pessoa que os tem, que os que tem assignatura, se sahirem premiados, o Illm. Sr Thesoureiro fará favor de os não pagar sem que o dito Senhor Silveira esteja presente.

-- Tendo apparecido um pasquim na Praça do Commercio em que diz que os Srs. Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, e o fallecido Sr. José Antonio de Oliveira tinhaõ concorrido para a desgraça da minha Caza Commercial e agricultora no anno de 1831, o abaixo assignado não podendo sofrer tal calumnia contra os ditos Illustres Srs., faz publico que pelo contrario antes as ditas Cazas foraõ sempre as que mais honraraõ as firmas de João Rufino & Irmão de que a minha Caza usava naquelle tempo; os Srs. Ferreira e seus Socios não estão na ordem daquelles estrangeiros iguorantes, que pensaõ que o Brasil deve ter todo o Commercio na mão dos Estrangeiros, sabem mui bem que tem proporções para fazer a felicidade de qualquer Brazileiro, que como eu, tenho trabalhado, e trabalho por imital-os sem invejar suas fortunas; porque tambem o posso fazer, assim tivesse eu a fortuna de tér achado Socios tão respeitaveis como tem tido o Sr. Luiz Gomes Ferreira, unica inveja que tenho da sua sorte, porque realmente precisava de quem me ajudasse, e o melhor caixeiro que tive fiquei sem elle por uma precipitação e leviandade de pessoa de minha familia. O Author do pasquim teve certamente em vistas adular ao Sr. Ray.

João Rufino Ramos.

-- No dia 18 do corrente desappareceo uma caixa de cassas brancas bordadas marcada com um diamante, e dentro a letra F com um B por fora do diamante N. 21; a dita caixa ia para a caza dos Srs. Crabtree Heyworts & C., moradores no Forte do Mattos; e como se suppõe ter ido por engano para alguma casa, ou loja, roga-se por isso a pessoa que souber da dita caixa a queira mandar entregar aos ditos Srs Crabtree, ou a Arcenio Fortunato da Silva, de quem receberá uma generosa gratificação pela entrega, ou noticia d'onde existe.

-- Na rua do Cabugá loja do Bandeira, vendem-se charutos mui superiores da Havana em caixas de cem e de duzentos e cincoenta por diversos preços, mui commodos; ditos de Hamburgo, Americanos e da Cachoeira, melhor qualidade dos que vem da Bahia por cinco mil reis a caixa.

-- Precisa-se de uma ama com bastante leite, e que seja desembaraçada; a fallar nesta Typ.

-- Responde-se, por esta só vez, ao annuncio do Sr. Gadaut inserto no Diario de ontem 22 do corrente Maio a cerca de 60 palmos de terra nos Coelhos, resto de 80, vendida ao finado Elias José Martins Pereira, que he mui digno de louvor o despejo desse annuncio: e ao Sr. Gadaut, que quando quiser vender o terreno em questão a presente primeiro o requerimento que fez ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e Orfãos da 1. Vara, por ser o do inventario do mesmo finado, a resposta do Sr Tutor, da Sra. Viuva, e do Sr. Dr. Promotor e Curador dos Orfãos, e despacho final do mesmo Sr. Dr Juiz de Direito, sem o que ninguem o compre.

-- Precisa-se trocar um Santo Antonio, que seja perfeito, e tenha de altura um palmo: quem o quiser trocar annuncie, ou dirija-se a esquina da Camboa do Carmo n. 22.

-- No dia 25 do corrente mez por as quatro horas da tarde se hade arrematar por venda por serem findos os dias da Lei; uma parte das casas de sobrado de dous andares na rua estreita do Rosario, pertencente a Firmino José Rodrigues Ferreira, por execução que contra o mesmo encaminha Manoel Joaquim do Paraizo, e terá lugar a praça a porta do Sr. Juiz do Civel da segunda Vara na rua da Roda, Escrivão Magalhães.

-- Vende-se uma negra de nação Moçambique, com idade de vinte annos, com bonita figura, tem principios de cosinha, e lava de sabão e optima para mocama: quem quiser comprar dirija-se a rua do Fagundes D 18.

-- Vendem-se oleados pintados estampados em baetas de algodão proprios para mezas e capas de piano por serem de boa qualidade, e bezerros de lustro, tudo por preço muito commodo: na loja de Ferreira e Braga, rua Nova, D. 22.

-- Precisa-se alugar uma negra pagando-se o aluguel mensal, que saiba vender na rua, e que seja fiel: annuncie.

-- Precisa-se de uma mulher que compre e cosinhe o diario de uma casa de poucas pensões: na rua da Conceição da Boa-Vista casa de portas verdes, defronte do rancho de matutos, do Sr. Rofino.

-- O Hospital Regimental precisa de uma lavadeira forra ou captiva: a quem convier, dirija-se a rua do Padre Floriano sobrado D. 19, ou no Quartel das Cinco pontas a fallar com o 1. Tenente Ajudante do mesmo, Joaquim Cezar de Mello Padilha.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova paderia do Sr. Bento Antonio Domingos se dirá quem he que quer.

☞ Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma caza de homem viuvo; que saiba cozer, engomar, e cozinhar, e que seja de avançada idade, e abone sua conducta; na rua do Azeite de Peixe indo da Madre de Deos á direita, no segundo sobrado, onde tem paderia se dirá quem preciza, ou annuncie

-- Offerece-se um rapaz portuguez para boleeiro de uma carroagem, ou carrinho, dirija-se as Cinco pontas D. 23, onde ha um lampeão.

-- Troca-se uma casa de sobrado de dois andares, e sotão, bem construida, e ainda nova por ter sido acabada á poucos annos, por outra que seja de um andar sómente, e com comodos para grande familia, e que seja no bairro da Boa-Vista: quem quiser annuncie, ou dirija-se a Trempe no ultimo sobrado de varanda de ferro, lado direito antes de voltar para a Soledade.

-- Aluga-se um piano inglez de muito boas vozes: quem o pertender dirija-se a rua Direita paderia do Sr. Machado, primeiro andar; tambem se vende.

☞ No dia 10 do corrente desappareceo do um mourão do porto detraz do Theatro uma canoa de carreira meia aberta, com os signaes seguintes: a bocarda da proua é emmendada, o estrado do paneiro é de pinho, o banco da vela é de amarello e grosso; e debaixo deste banco tem um chapus de pinho com trez quequenos boracos; a referida canoa tem um boiero quase no meio para esgotar quando estiver em seco, e tem uma corrente delgada, tem mais um rombo d uma banda: qualquer pessoa que da dita canoa souber, e a quiser denunciar, alem de se lhe ficar obrigado, da-se uma gratificação.

-- O abaixo assignado lendo no Diario n. 115 o annuncio em que Leonor Rodrigues previne ao respeitavel publico que ninguem compre, enganado, a meação da Casa terrea na rua Direita D. 17 com fundos para a ilharga da Penha; julga do seu dever manifestar que em tal numeração existe equivoco, pois havendo comprado a meação da casa D 16 da mencionada rua; aconteceu que os Collectores a seu arbitrio mudaraõ para D. 17, e debaixo desse numero tem pago as Decimas des de 1838, como consta dos conhecimentos. Por tanto pelo presente rectifica o annuncio da dita venda, e quem pertender comprar a meação da Casa rua Direita D. 16, collectada em D. 17, longe de comprar uma demanda, faz uma compra legal, com toda a segurança, em certeza do que não duvida apresentar o respectivo titulo, no sobrado D. 21 defronte da torre do Livramento -

João Leitão Figueira.

☞ Da-se 20U000 rs. mensalmente a um canoeiro forro, ou captivo que queira andar em uma canoa de milheiro para conduzir tijolos da camboa do retiro ao pé do Remedio, para o receber, menos aos Domingos: quem se achar nas circunstancias de desempenhar este serviço, dirija-se a rua dos Quarteis da Policia, casa D. 5, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se continuamente taboado de pinho da Suecia, de muito boa qualidade, de meia polgada até 3 de grossura; e tambem Americano, por modico preço: quem o pretender comprar, dirija-se atraz do Theatro, da parte da maré.

☞ Vende-se uma barretina, e correame de lustro, proprio para G. Nacional, e tudo em bom uso, e preço commodo: no alterro da Boavista, lado direito D. 54.

☞ A pessoa que quer comprar [illegible] velho Testamento, dirija-se a [illegible] teis no segundo andar do sobrado [illegible] Sr. João Moreira Marques.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' até 26 do corrente segue viagem o bem conhecido Brigue Escuna Laura, de superior marcha, e commodos, forrado e encavilhado de cobre, ainda recebe alguma carga miuda, os pretendentes dirijão-se ao Capitão, ou a Firmino José Felis da Rosa, rua da moeda D. 141.

PARA O CEARA a Sumaca Conceição Flor do Mar; quem quiser carregar, ou ir de passagem, por fretes commodos, dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna, a bordo da mesma Sumaca no pé do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima na pracinha do Corpo Santo.

Leilão

☞ Que faz Nuno Maria de Seixas, por intervenção do Corretor Oliveira, na sua casa da rua do Vigario, sexta feira 29 do corrente as dez horas da manhã, dos seguintes artigos, riquissimos chales de toquim bordados e estampados, mantas da china mui lindas, lenços de seda de muitas cores, diversidades de sedas para vestidos, mosquiteiros para armaçoens de camas, caixinhas de costuras para senhoras, caixas para chá e para tabaco de tartaruga, e de marfim, porta-garrafas, pratos, bandejas, copos, e bacias de lavar rosto de xarão, fixas de madreperola, jogos de damas, leques de todas as qualidades tantos finos como mais inferiores enclusive alguns de prata, pentes de tartaruga e de marfim, livros com lindas pinturas finas, pannos de cantão muito superiores para camisas e lenços, figuras de barro dos chefes chinezes vestidos de sedarias, mesas de xarão, uma rica e linda casa de campo de cristal, charuteiras, canastras para roupa suja, e outros muitos objectos magnificos do mais apurado gosto, tudo da China e do Japão, proximamente chegado; e assim mais chapeos de Braga, para saldar contas, alguns objectos de bejouterias francezas, quenquilherias e ferragens. N. B. Em consequencia da chuva não ter dado lugar a que sahissem d'Alfandega parte dos artigos acima mencionados, ficou transferido este Leilão, do dia 22 do corrente para o acima indicado.

☞ Na rua nova, e casa da ultima residencia de Francisco Manoel da Silva Tavares, se fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira, segunda feira 25 do corrente as 10 horas da manhã, dos seguintes objectos pertencentes ao mesmo Tavares, a saber cadeiras, bancas, marquezas, comodas, camas, quadros, louças, vidros, garfos, facas, e colheres de prata, duas bandejas de prata com lindas e bem lavradas cercaduras do gosto mais moderno, um oratorio com todos os pertences para dizer missa, capachos novos de cores, dous carros de 4 rodas, tres cavallos para os ditos, e muitas outras cousas que se acharaõ patentes.

☞ Que fazem Mc. Calmont & C, por entervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer, de porção consideravel de Fazendas avariadas, bem como d'outras limpas e de pronta extracção. Terça-feira 26 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, do seu armazem da rua da Cadeia.

☞ Que se hade fazer de 60 rolos de fumo muito novo, chegado do Rio de Janeiro pelo ultimo Vapor, e juntamente de 30 saquinhos com cominho muito novo, com o peso de arroba cada um, e alguns menos no dia segunda feira 25 do corrente as nove horas da manhã, no caes da alfandega, na porta do armazem do Sr Dias Ferreira.

Compras

☞ As obras poeticas por Guizot; quem iver annuncie.

Vendas

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Theatro: nesta Typografia

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhetes da presente loteria do Theatro, a preço de 450 cada uma; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 40, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Duas casas terreas muito boas na rua de Aguas verdes, e outra na rua do Caldereiros, e uma meia agua, a tractar na rua de [illegible] casa terrea D. 37.

☞ Por preço muito commodo um corriame de lustro, na rua do Queimado loja Decima 13.

☞ Uma escrava de nação, com officio de tripeira, por preço commodo; na rua da senzalla velha padaria D. 44.

☞ Uma venda no aterro da Boa vista, com commodos para familia, e com os fundos a vondade dos compradores, e tambem se faz negocio só com armação para outro qualquer estabelecimento; na mesma venda Decima 30.

☞ Ameção de um sobrado de dous andares na Villa de Guimarães, reino de portugal, pelo preço da avaliação no inventario feito em 1834; quem quiser annuncie.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro a 4500; na pracinha do Livramento loja D. 26 de Manoel Florencio Alves de Moraes

☞ Rapé de Lisboa chegado proximamente, mercurio em caixinhas de cinco libras, chapeos de oleado para pagem, calçado de homem e mulher, barricas com pregos ripares, ditas com enchadas, caixas com feixaduras sortida, ditas com linha de Guimarães, bom sortimento, tudo por preço commodo: na rua do Vigario D 15 casa de Mendes & Oliveira

☞ Capim de planta a 120 rs. arroba, e toma-se freguezia; no pateo do Carmo D 3

☞ Uma venda na rua do Apolo no porto das canoas defronte da fabrica do Mesquita; a tratar na mesma.

☞ Um cavallo castanho com todos os andares, vem boas carnes; na rua do Queimado loja de Novaes e Basto

☞ Uma negrinha creoula, de idade de 10 para 11 annos sem vicio nem achaque, entende alguma couza de costura, e cozinha, he muito agil para o serviço interno de uma casa, e muito carinhosa para crianças; na rua Augusta sobrado novo que tem sotão.

☞ Peneiras de latão novas, barricas vazias, e muitos outros utencilios para refinação, ou armazem de assucar, por preço commodo; na rua da senzala velha n. 30.

☞ Terrenos com arvoredos, e porto de embarque na cambos, que segue para a estancia no sitio de José Joaquim Bezerra Cavalcante; entre as duas pontes da passagem da Magdalena. A olaria e casinhas junto a ponte grande do mesmo lugar, e a beira do capibaribe, toda ou parte; trata-se com o proprietario o mesmo Bezerra Cavalcante.

☞ Uma porção de passaros de diversas qualidades; em casa de João Caetano junto a pontezinha da passagem

☞ Sapatos de duraque preto e de cores para meninas; na rua do Collegio no 1. andar do sobrado de 4 andares; canoas de amarelo bem fornidas, encalhadas no porto do trem, a tratar na loja da quina defronte do arco de S. Antonio

☞ [illegible] entes de tartaruga de toda moda para m[illegible], e feitos na provincia; assim como se [illegible] toda qualidade de obra de tartaru[illegible] pateo do Carmo loja de tartaruga [illegible] 1.

☞ A posse de trinta palmos de terreno, na ru[illegible] da praia com a frente ja levantada, que pode aguentar um sobrado, quem quizer annuncie

☞ Olhos de repolho, e couve de manteiga para plantar a 4[illegible]0 o cento; na rua direita padaria do Machado, encomendando de um dia para outro.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; no aterro da Boa vista D 9

☞ Uma mulata de 20 annos, de bonita figura, perita engommadeira, e costureira; na rua de agoas verdes casa terrea D. 17.

☞ Uma casa terrea na rua da Conceição da Boa vista D. 31; a tratar na mesma.

☞ Um oitante, uma grammatica franceza, o pelotiqueiro desmascarado, tudo ja uzado e por preço comodo; na rua nova padaria de Bento Antonio Domingues.

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Theatro; na pracinha do Livramento Decima [illegible].

☞ Um escravo de idade de 25 annos bom cozinheiro; na rua da Alegria na casa junto ao lampião, entrando pelo lado da Igreja da S. Cruz.

☞ Um chechéo de bom gosto; a fallar com o destribuidor do Diario da Boa vista.

☞ Uma negra de boa figura, sabe bem cozinhar, lavar de varrella, e sabão, e he muito boa quitandeira; na rua das trincheiras casa ao pé da venda

☞ Uma negra de nação, moça, de idade de 20 annos, as habalidades se dirá ao comprador; na rua de S. Thereza venda Decima 15.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do theatro, que corre impreterivelmente no dia primeiro de Junho, por preço rasoavel, na rua do Crespo indo para o arco de S. Antonio loja D. 5 do lado direito, na rua do Queimado loja de fazendas confronte do beco do peixe frito D. 4, na pracinha do Livramento loja D. 23 por baixo do Consul Francez, e no largo do Livramento loja de fazenda D. 5 junto ao alfaiate.

☞ Meios bilhetes de loteria do theatro: no largo de N. S. do Terço venda D. 9.

☞ Meios Bilhetes da loteria do Theatro: na rua do cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

☞ Bilhetes da loteria do Theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Um preto de nação, de bonita figura, canoeiro, e capinbeiro; boas chitas finas francezas, duas duzias de cadeiras de jacarandá, um tocador, e uma mesa de angico; na rua da cadeia velha D. 7.

☞ Uma feixadura de broca, grande, propria para armazem, e 4 portas novas de amarello, com seus portaes, um bom oculo de ver ao longe, e uma cabra com cria muito boa leiteira; na rua do palacete defronte do sobrado novo do Sr. José Maria.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, cozinha, engomma bem, e com principio de costura; na pracinha do Livramento no primeiro andar do sobrado do Snr. João Manoel Pereira de Abreu.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinha; na rua nova venda D. 36.

☞ Uma casa terrea no aterro das 5 pontas, que está em armazem, optima para um sobrado: a tratar no mundo novo sobrado da quina D. 22.

☞ Panno de linho de muito boa qualidade, em peças de 15 a 18 varas pelo commodo preço de 640 a vara, e panno de linho aberto de varias larguras, e de boa qualidade, por preço commodo; na rua do Queimado loja por baixo do deposito de chapeos, defronte do beco da Congregação.

☞ Uma porção de arroz de casca, duas cangalhas, barris de manteiga, frascos de boca larga, uma porção de sevada, um berço de condurú; nas 5 pontas D 23 onde tem lampião.

☞ Chitas de bom panno e tinta fixa de 160 a 200 rs. o covado, chita azul muito encorpada a 140 rs linho azul muito largo proprio para escravatura a 200 rs panno da costa de 8 palmos de largo a 480 rs. bretanhas de rollo melhores do que se tem annunciado com 10 varas a 2000 rs. cambraias lizas finas a 4000 rs a pessa, lenços de cassa de quadros, e tambem de metim a 160 rs. ditos de cores emitando seda a 200 rs. ditos de seda de cores muito modernos proprios para Suras. ditos de cassa da india brancos pelo barato preço de 400 rs cazinetas para calças a 360 rs. o covado, meias de algodão de todos os tamanhos brancas, e pretas, veludo preto portuguez, setins de cores da ultima moda para coletes, paninhos lustrins, algodãozinho, madapolão e alem destas outras muitas fazendas por preços baratos, na rua do Crespo loja D. 12.

Escravos Fugidos

☞ Tendo desaparecido um escravo de nome Clemente no dia 16 do corrente do poder do Sr Belarmino de Arruda Camara, com quem o havia negociado a tres dias; o qual escravo se achava no Giguiá pastorando uns cavallos do mesmo Sr., offerece a quem o pegar 50,000 levando na rua de Agoas verdes D. 38: o mesmo tem os signaes seguintes; boa estatura, cor fulla, com os dentes da frente limados, olhos grandes, barbado, cabeludo pelos peitos, levou calças e camisa de brim branco, chapeo de couro ja velho, e foi vendido do sertão de pesqueira.

☞ No dia 2[illegible] do corrente fugio um preto de nome Frederico, vestido de calças de panno preto muito grosso e ja rotas, camisa de riscado azul tambem rota, he baixo rosto redondo, gordo, tem os pés inchados e um mais que outro, a inchação he nos tornozelos; e nas pernas tem marcas de feridas; quem o pegar leve a rua do Collegio n. 9 3. andar.

☞ No dia 9 do corrente desappareceo um preto de nome João, de nação congo, de idade de 45 annos, estatura regular, com os dentes abertos na frente, calcanhares rachados de frieiras, embigo bastante grande, braços finos, mãos pequenas, com buço de barba, levou vestido calças e camisa de estopa; quem o pegar leve a rua das larangeiras D. 8, que será recompensado

☞ Desappareceu no dia 16 do corrente, do sitio Xarneca do engenho Barbalho termo da Villa do Cabo, um preto de nome José, de nação, de boa presença, de idade de 25 annos, cor muito fulla, olhos zarolhos barbado, com uma marca de talho no beiço debaixo, boa estatura braços e mãos grandes reforçado do corpo, pernas de boa grossura, e supõe-se ter hido para Goianna, até o engenho novo: quem o pegar leve na estancia a Bazilio Alves de Miranda Varejão, ou no mesmo sitio a Francisco Alves de Miranda Varejão, que será bem recompensado.

☞ Fugio no dia 18 do corrente um preto muito ladino, altura regular, cheio do corpo, a bunda muito empinada, cor bem preta, de idade de 40 annos, de nome Pedro, de nação camundongo, levou vestido calças brancas, e jaqueta de cor, e levou uma trouxa de roupa: quem o pegar leve a rua de senzala D. 1, que será recompensado.

☞ No dia 8 de Dezembro de 1839 fugio um preto de nome Francisco, do gentio de angola, de estatura regular, meio fullo, bastante alegre, nariz afilado, com uma sicatriz no queixo, as pazes largas, um dos dedos grandes das mãos alejado, canellas finas, e com algumas sicatrizes nas ditas; quem o pegar leve a rua das trincheiras casa de João de Brito Correia, que será recompensado.

☞ No dia 21 de Abril fugio do sitio de Unnas na povoação de Jaboatão um escravo de nome João, de idade de 60 annos, baixo, grosso do corpo, cara redonda, ar alegre, com falta de dentes na frente, a orelha esquerda furada, tem um dedo na mão direita cortado pela primeira junta, o braço direito pouco sencivel; quem o pegar leve a rua do Livramento D. 7.

☞ No dia 22 de Setembro do anno passado, fugio Antonio de nação caçange, de idade de 20 annos, bonita figura, estatura regular, tem na face esquerda uma sitatriz, abaixo dos olho, cara redonda e bastante carnuda, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, foi com chapeo de palha, camisa de chilla, e calças de metim preto, levando alem disto duas calças de hamburgo ja uzadas uma jaqueta de xitla e outra de riscado amarello ja desbotada, e tem marcas de feridas pelas pernas, desconfia-se ter hido para o sertão, quem o pegar leve a rua direita casa de Manoel Buarque de Macedo, que receberá 100,000 e pagará toda a despeza que se fizer, e se elle parar em mão de alguma pessoa, que o tiver comprado de boa fé, nesse caso o mesmo Buarque se compromette a dar o dinheiro, e pagar toda a despeza que se fizer na condução do dito escravo, sem que proceda contra a pessoa em cuja mão elle estiver.

☞ Ao 1. Tenente da Armada Nacional o Imperial, Carlos Augusto da Rocha Freire, fugio no dia 12 do corrente um preto de nome Gregorio, creoulo, sapateiro, de idade de 40 annos, sem barba, calvo, e costuma andar com um lenço preto atado a cabeça para ocultar este deffeito, pés grossos; quem o pegar leve ao Commandante do Brigue Escuna Fidelidade, que será recompensado.

☞ Ao amanhecer do dia 19 do corrente desaparecerão do sitio da S. Cruz em S. Amaro dous escravos ainda buçaes no fallar, um de nome Benedicto, com o rosto picado de bechiga, levou vestido camisa de baeta verde com gola azul, ja uzada, e seronla de linhage, o outro de nome Felipe, de estatura ordinaria, levou calças branca, camisa de algodão trançado, carapuça azul, com um joelho inchado que no andar parece ter molestia na perna; quem os pegar leve a Francisco Augusto da Costa Guimarães no trapiche novo, ou a Antonio José Gomes do Correio no sitio invisivel em S. Amaro, que será recompensado.

☞ No dia 13 para 14 do p. p fugio um preto de nome Domingos, de nação songo, de idade de 26 annos, alto, reforçado do corpo, beiços grossos, olhos grandes, um signal de ventosa em cada fonte, não sabe dizer quem he seu Sr., quem o pegar leve a rua dos tanoeiros no armazem de gello que será gratificado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 22.

RIO DE JANEIRO; Paquete do Rio, Cap. Manoel Francisco da Silva, carga varios generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840

MELHOR EXEMPLAR EN